Turismo religioso impulsiona empreendimento hoteleiro em Bandeirantes

26/11/2020
Notícias

A cidade de Bandeirantes, no Norte Pioneiro, tem pouco mais de 30 mil habitantes, mas a população do município quase dobra no dia de São Miguel Arcanjo. São os fiéis que chegam aos milhares para visitar o santuário localizado na cidade. Mesmo com a pandemia, que impossibilita a reunião de tantos fiéis, este 29 de setembro não passou em branco. Impulsionada pelo turismo religioso, foi confirmada a construção do Morro dos Anjos, um complexo hoteleiro com 300 chalés e um parque aquático de águas termais. O governador Carlos Massa Ratinho Junior esteve na cidade nesta terça-feira para o lançamento da pedra fundamental do empreendimento, que vai receber investimentos de R$ 150 milhões.

Ele destacou que o Governo do Estado atua de forma constante para intensificar a atração de novos investimentos e gerar emprego e renda. “Trabalhamos para potencializar cada vez mais o turismo do Estado, que tem riquezas incríveis, e as vocações regionais devem ser impulsionadas” afirmou Ratinho Junior. “Bandeirantes é uma cidade muito importante para o Paraná e este resort vai ajudar a receber bem as pessoas que buscam o turismo religioso ou de lazer. É um investimento que ajuda a consolidar o potencial turístico do nosso Estado”, salientou.

Além envolver a construção do resort, o recurso também será aplicado no complexo do santuário. Em janeiro de 2021 começa a ser construído o Rincão, uma arena coberta de 30 mil metros quadrados, com capacidade de receber 33 mil pessoas sentadas e 50 mil em pé. O espaço, voltado para missas, shows e encontros, deve ser concluído em 2023.

Também em 2021 será iniciada a construção da Via Sacra, um trajeto com 15 capelas onde os devotos irão percorrer os 15 atos do calvário de Jesus. A previsão de entrega é em setembro de 2022. Já a Praça São Miguel, que será entregue ainda neste mês, foi projetada para acolher os devotos. Conta com praça de alimentação com capacidade para 1,5 mil pessoas sentadas,

infraestrutura de banheiros, loja de souvenir e praça de convivência.

Nos próximos meses, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística vai apresentar o projeto e a licitação para a construção de uma passarela nas proximidades do santuário, para aumentar a segurança dos fiéis que visitam o local e precisam atravessar a rodovia que divide os dois espaços do complexo religioso.

O secretário da pasta, Sandro Alex, ressaltou que o Estado trabalha para tornar a infraestrutura estadual cada vez mais aprimorada. “Vamos realizar a construção de uma passarela robusta, devido ao volume de pessoas que vão utilizar o local. É o primeiro passo das obras que queremos para melhoria do acesso e da mobilidade das pessoas nesta região”, afirmou. O investimento na obra será de cerca de R$ 2,5 milhões.

O padre Rosinei Toniette, reitor do santuário, destacou a importância da passarela. “Este ano tivemos a pandemia, mas normalmente a data de 29 de setembro reúne dezenas de milhares de pessoas, e também muitas outras ao longo do ano”. Segundo ele, o santuário chega a registrar mais de 50 mil pessoas durante as celebrações do aniversário do complexo religioso. O movimento, porém, é intenso o ano inteiro: cerca de 300 mil pessoas frequentam a cidade por ano para visitar o local.

Ele falou ainda sobre o novo empreendimento que será construído nas proximidades do santuário. “Fortalece a estrutura hoteleira e se torna mais um atrativo para que as pessoas visitem nosso santuário e a nossa região”, disse o Padre Rosinei.

ROTA DO ROSÁRIO

O Santuário de São Miguel Arcanjo é um dos 299 atrativos do Paraná no segmento do turismo religioso. Ele compõe a Rota do Rosário, um projeto de turismo religioso sustentável que integra 12 cidades dos Campos Gerais e do Norte Pioneiro. Criado em 2014, o trajeto da rota através das cidades tem o formato de um rosário. Ela inicia em Piraí do Sul e Jaguariaíva, passa por Arapoti, Ibaiti, Tomazina, Ribeirão do Pinhal, Siqueira Campos, Joaquim Távora e Santo Antônio da Platina e segue até Bandeirantes, Jacarezinho e Ribeirão Claro, onde o rosário se fecha.

“A iniciativa veio da Diocese de Jacarezinho e tem se fortalecido principalmente

desde o ano passado. Os municípios se uniram e seus santuários se interligam na Rota do Rosário", explica a assessora técnica da Paraná Turismo, Alessandra de Paula Xavier. "O Santuário de São Miguel Arcanjo tem uma história bastante significativa e movimenta um número enorme de fiéis que participam das celebrações todos os dias 29 de cada mês, mas principalmente em 29 de setembro", destaca.

Atualmente, a rota conta com 11 santuários, duas igrejas, o Beatério do Preciosíssimo Sangue de Jesus, o Museu Sacro Histórico Dom Ernesto de Paula e a Catedral Diocesana de Jacarezinho, além de várias outras atrações. O roteiro também agrega o cicloturismo, o turismo rural e a gastronomia, já que os fiéis podem percorrer a rota de carro, a pé ou de bicicleta, aproveitando os diferentes atrativos das cidades.

O Santuário de São Miguel Arcanjo é um dos principais dentro da Rota do Rosário. Sua construção foi iniciada em 2009, mas o sonho era mais antigo, fruto da fé de um devoto e da iniciativa do padre Roberto Morais de Medeiros. Quando os dois se conheceram, também se encontraram dois ideais comuns de vida: o desejo de construir um santuário em homenagem ao arcanjo.

Após encontrarem o terreno em Bandeirantes e com a aprovação da Diocese de Jacarezinho, foi iniciada a construção do santuário, que hoje faz parte de um grande complexo. Em 2012, o local recebeu estátua de São Miguel Arcanjo, considerada a maior estátua do mundo construída em aço inox e também a maior imagem do anjo no planeta.

A obra foi executada por Cléber Carlos dos Santos e levou mais de um ano para ser concluída. Foram utilizadas cerca de 300 chapas de aço inoxidável de 3 metros de comprimento por 1,2 metro de largura cada uma. A imagem possui 19,2 metros de altura, que somados à base da edificação onde está instalada, chega a um total de 37,7 metros, apenas 30 centímetros a menos que o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

Também integra o complexo do santuário uma cruz erguida em 2017, considerada a maior do Brasil e a segunda maior do mundo. Com 81 metros, sua altura corresponde a um prédio de 27 andares. A cruz foi totalmente construída em aço, pesa 140 toneladas e está instalada na gruta Nossa Senhora de Lourdes, exibindo à noite uma iluminação cênica especial na cor azul, que a torna visível a quilômetros de distância.

A gruta dedicada à Nossa Senhora de Lourdes é outra atração do complexo, um dos espaços mais visitados pelos fiéis. Além da cruz, ela apresenta um conjunto de obras de arte sacra com imagens de santos e anjos, muitas esculpidas nas próprias rochas.

O EMPREENDIMENTO

A previsão é que o Hotel Morro dos Anjos gere cerca de 230 empregos diretos quando estiver em operação, que está prevista para iniciar janeiro de 2024. Além dos chalés e parque aquático, com piscinas com temperatura de até 40°C e tobogãs, o resort também vai contar com estruturas indoor e vários equipamentos, incluindo uma piscina de surfe, playground temático, quadras poliesportivas, academia, lago pista de boliche, sala de cinema e restaurantes.

Rodrigo Ferro, idealizador e diretor do empreendimento, afirmou que a infraestrutura hoteleira da região precisa ser aprimorada para ampliar a capacidade de Bandeirantes de receber turistas. “O Morro dos Anjos é um conceito que desenvolvemos ao longo dos últimos oito anos, desde a abertura do santuário, buscando atrair mais pessoas para a região e também receber as famílias que buscam o santuário”, disse Ferro. “Uma gestão estadual que investe em infraestrutura e trabalha para viabilizar os investimentos privados é fundamental para que um empreendimento como este saia do papel”, ressaltou.

TURISMO RELIGIOSO

Em 2018, o Ano Estadual do Turismo Religioso, a Paraná Turismo criou uma comissão para conhecer e organizar o segmento no Estado. No início deste ano foi instituído o Grupo de Trabalho do Turismo Religioso, para trabalhar com as diferentes matrizes e tradições religiosas presentes no Estado. O segmento é o terceiro mais movimentado no Paraná, de acordo com um estudo feito pela Paraná Turismo em parceria com o Sebrae/PR.

O grupo atua em diferentes frentes, ajudando os municípios a fortalecer os

roteiros, na formação dos profissionais que vão trabalhar no receptivo turístico e na organização das rotas religiosas, como a Rota do Rosário, que será toda sinalizada pela Paraná Turismo. “O objetivo é organizar e estruturar os nossos produtos do turismo religioso e os seus roteiros. É um dos segmentos que mais cresce no Paraná e que vai se intensificar ainda mais agora, com a retomada no pós-pandemia, dentro de um processo que busca valorizar o turismo regional”, ressalta Alessandra.

“Há uma preocupação em trabalhar com a interreligiosidade, incluindo não apenas o turismo católico e evangélico, como também as religiões de matrizes africana, indígena, oriental e ocidental. Temos a preocupação em atender todos os públicos e todas as fés dentro do Paraná”, salienta a turismóloga.

O secretário de Estado do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes, disse que a construção do resort e o complexo religioso são importantes para desenvolver o turismo no Paraná e que o Governo do Estado tem o objetivo de fomentar o setor em todo o Estado. “É uma indústria que gera muitos empregos e que é vista como prioridade pela nossa gestão. O turismo gera empregos de qualidade com investimentos menores e preservação do meio ambiente”, destacou Nunes. “Com ações de desburocratização, como o Descomplica, o Estado dá à iniciativa privada mais segurança técnica e agilidade para que novos negócios sejam tirados do papel.

Além da Paraná Turismo, o grupo de trabalho também é formado pela Associação Interreligiosa de Educação (Assintec), Secretarias de Estado da Comunicação Social e da Cultura, Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, Associação dos Municípios do Paraná (AMP), Pastoral do Turismo da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav-PR), Fecomércio, Sebrae/PR, Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa do Paraná e representantes da Instância de Governança Regional (IGR), das rotas turísticas e dos municípios com atrativos religiosos.

O grupo também é responsável pela organização do Fórum Paranaense de Turismo Religioso, que neste ano foi realizado de forma online.

Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em: http:///www.facebook.com/governoparana e http://www.parana.pr.gov.br/

Fonte: ANPr - http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=109000&tit=Turismo-religioso-impulsiona-empreendimento-hoteleiro-em-Bandeirantes